

GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA – GEPET E O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

LAURA DIAS PETRICIONE DE SOUZA¹; GUILHERME ALBUQUERQUE DE
OLIVEIRA CAVALCANTI²

¹Universidade Federal de Pelotas – laurapetricione@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guilherme@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A clínica médica de pequenos animais é um mundo diverso e complexo que necessita de um estudo contínuo (ROSADO, 2016). Sua maior atribuição está relacionada ao diagnóstico e tratamento de morbidades, participando também da saúde pública, no combate às zoonoses, além de proporcionar a maior ligação entre o profissional e a sociedade (MENDES et al., 2015).

A evolução das tecnologias e das redes de comunicação tem provocado mudanças perceptivas na sociedade, impulsionando o nascimento de novos modelos e processos de comunicação educacional e novos cenários de ensino e de aprendizagem, e isso ocorreu de forma rápida e emergencial, impulsionada pela expansão do novo coronavírus (COVID-19) (MOREIRA et al., 2020).

A ampliação da audiência proporcionada pela *Internet* em tempos de pandemia gera uma aproximação entre público especializado e não-especializado (VALERIO & PINHEIRO, 2008), possibilitando o planejamento e execução de grupos de estudos visando à integração multidisciplinar, de forma que a produtividade do aluno possa, posteriormente, otimizar sua atuação profissional (Arruda et al., 2009).

Assim, o objetivo do presente trabalho foi evidenciar e avaliar o desenvolvimento de estratégias de ensino remoto adotadas pelo Grupo de Estudos em Animais de Companhia (GEPET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) como uma forma de reinventar a divulgação científica para seus colaboradores em tempos de isolamento social.

2. METODOLOGIA

Com as reconfigurações impostas pela necessidade de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19, foi decretada a suspensão de aulas presenciais e sua consequente substituição por atividades não presenciais (Decreto Nº 55.241).

Dessa maneira, o Grupo de Estudos em Animais de Companhia (GEPET) modificou sua metodologia presencial e adaptou-se ao método do ensino remoto, adotando a plataforma *WEBConf* – UFPEL, veiculada ao *BigBlueBotton*, para a realização dos seus encontros semanais, que possuem duração média de duas horas, onde os temas abordados foram sugeridos por todos os colaboradores do grupo.

Para gerar discussões sobre os temas abordados, o grupo conta com a presença de professores e colaboradores que participam ativamente, buscando a troca de experiências e conhecimento. Além disso, são liberados artigos científicos sobre os temas abordados na semana, majoritariamente na língua inglesa, o que incentiva o desenvolvimento da linguagem científica e de novas habilidades de seus participantes. Esse material é disponibilizado na rede social

Whatsapp, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – UFPel), além de ser publicado no site do GEPET (wp.ufpel.edu.br/ladic).

Para avaliar a opinião dos colaboradores sobre as novas metodologias adotadas pelo grupo, um formulário confeccionado pelo *Google Forms* contendo oito perguntas sobre a qualidade da plataforma *Webconf*, a importância dos temas abordados, a didática dos palestrantes, a metodologia adotada pelo grupo, o horário das reuniões, leitura dos artigos disponibilizados, presença nas reuniões e satisfação geral com o grupo foi disponibilizado e posteriormente analisado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados 11 encontros até o presente momento, abordando os temas referentes à clínica médica de pequenos animais e diagnóstico por imagem, por profissionais renomados e com experiência na área, apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Reuniões do Grupo de Estudos em Animais de companhia entre Junho e Setembro.

Mês	Assunto	Palestrante
Junho	Ultrassonografia em Tartarugas	Profa. Dra. Ana Valente
	Exames de Imagem Pré Reabilitação	Prof. Dr. Gustavo Tiaen
	Cirurgia em felinos na rotina clínica	M.V. Tobias Fett
Julho	O RX no diagnóstico de lesões no sistema locomotor de equinos	Prof. Dr. Charles Ferreira Martins
	Malassezia e foliculites bacterianas: o que precisamos saber na prática?	M.V. Felipe Rosa Cunha
Agosto	Volante de imagem e o mercado de trabalho	M. V. Carina Burkert da Silva
	Ultrassonografia gestacional em cadelas e gatas	Prof Dr. Marcus Antônio Rossi Feliciano
	Shunt portossistêmico: do diagnóstico ao tratamento	Profa. Dra. Anelise Carvalho Nepomuceno
Setembro	Tomografia de Pulmão	Prof. Dr. Fabiano Séllos Costa
	Ultrassonografia em Pets não convencionais	M. V. Fabiane Prusch
	Quando desconfiar que meu paciente é endocrinopata?	Profa. Dra. Mariana Rondelli
Total	11 reuniões	

Notou-se que com a alternativa dos encontros não presenciais, a possibilidade de trazer palestrantes renomados da área se tornou mais acessível ao grupo, visto que as dificuldades encontradas nas palestras presenciais não se aplicam a essa modalidade.

O grupo possui cerca de vinte e três colaboradores ativos nas reuniões, que conta com três pós-graduandos e vinte graduandos, que vão desde o primeiro semestre ao décimo, sendo em sua maioria, alunos do primeiro semestre (26,1%) (Figura 1).

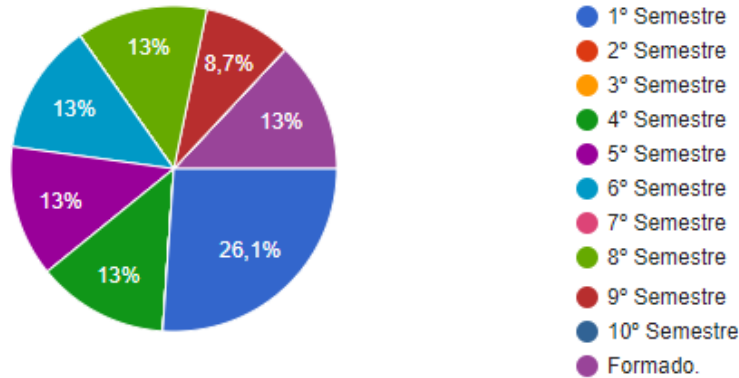


Figura 1- Distribuição dos colaboradores do grupo em semestres

Sobre o formulário, foram obtidas um total de dezenove respostas. Em relação à avaliação da plataforma *Webconf*, 68,5% das pessoas o classificaram com nota superior a 7, sendo 31,6% destas, nota 10. Isso nos mostra que, mesmo de forma emergencial, nos adaptamos bem à plataforma, mas que essa ainda possui alguns ajustes técnicos a serem feitos para tornar a experiência mais atrativa para seus usuários.

Quando questionados sobre a importância dos temas abordados, 10 pessoas (52%) atribuíram nota 10, mostrando que o grupo auxilia na aprendizagem de seus colaboradores, oportunizando a exploração de aspectos da formação que muitas vezes não são contemplados pelo currículo de graduação (OLIVEIRA et al., 2016).

Sobre a metodologia adotada pelo grupo de convidar palestrantes renomados da área para discussão de temas, 89,5% (17) dos colaboradores disseram estar satisfeitos. Desta maneira, salientamos que essa troca de experiências entre profissionais e não profissionais proporciona a aquisição de conhecimentos e novas experiências que complementam o currículo básico e satisfazem o desejo de vivenciar a profissão escolhida (PERES et al., 2007).

Em relação a satisfação geral dos colaboradores com o grupo, 69,3% (12) dos participantes selecionaram nota 7 ou mais, onde 30,8% marcaram nota 10.

Por fim, algumas sugestões de temas com parasitologia, manejo de animais silvestres, rotina da clínica médica, dermatologia, neonatologia, tomografia, medicina de felinos e cardiologia foram deixadas por nossos colaboradores. Tais sugestões serão consideradas e muito provavelmente atendidas.

4. CONCLUSÕES

A mudança de estratégia educacional é desafiadora, e surgiu em um contexto emergencial, implicando desafios individuais e coletivos de adaptação à mudança e inovação. O Grupo de Estudos em Animais de Companhia se reinventou e buscou aproveitar da melhor maneira às novas possibilidades, adotando a rotina de encontros semanais via remota, garantindo a divulgação científica de qualidade, mesmo em tempos difíceis, sendo ainda, muito bem avaliado pelos alunos participantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, P. A. O.; BARQUETE, C. C.; FREITA, H. J.; CARVALHO, Y. K.; SOUZA S. F. Clínica Médica de Pequenos Animais: perspectivas do mercado de

trabalho no município de Rio Branco, Acre – Brasil. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; p. 556, 2015.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; SANTOS, Anelise Schaurich dos; DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 864-876, 2016.

PERES, Cristiane Martins; ANDRADE, Antonio dos Santos; GARCIA, Sérgio Britto. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 3, p. 203-211, 2007.

ROSADO, Ana Teresa Jeremias. **Clínica de animais de companhia**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora.

VALEIRO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**, v. 20, n. 2, p. 159-169, 2008.